

ANÁLISE DOS GASTOS DE INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR INFLUENZA NA REGIÃO CENTRO-OESTE DE 2020 A 2024

Daniel Dias Gusmão¹; Rafael Ferreira dos Santos¹; Vitória Couto Viana Pedrosa¹; Gabriela do Carmo Gusmão²; Bruno Cassiano de Lima³.

¹*Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, GO, Brasil.*

²*Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.*

³*Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, GO, Brasil.*

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/13

INTRODUÇÃO: A influenza é uma infecção viral aguda que acomete o sistema respiratório, apresenta transmissibilidade elevada e distribuição global, além de tendência a formar epidemias sazonais. As crianças são especialmente acometidas pela forma grave da doença gerando mais hospitalizações. Além disso, mais de 90% das mortes de crianças menores de 5 anos ocorrem em países em desenvolvimento. **OBJETIVOS:** Analisar os gastos de internações pediátricas por influenza na região Centro-Oeste de 2020 a 2024. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter descritivo-analítico. A pesquisa inclinou-se pelos dados de internações pediátricas (0 a 9 anos) por influenza na região Centro-Oeste entre 2020 e 2024, que foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponível no Departamento de Informação e Informática do SUS (DataSUS). As variáveis incluíram o número de internações e gastos hospitalares por ano e por estado da região. Dados demográficos foram obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Após a coleta de dados os realizou-se uma análise quantitativa e comparativa na região, incluindo as proporções demográficas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2020 a 2024, foram registradas 2.575 internações por influenza em crianças de 0 a 9 anos na região Centro-Oeste. Em relação aos custos hospitalares, os gastos totais com internações por influenza no período foram de R\$ 2.048.943,48. O ano de 2022 apresentou o maior número de internações com 728 (28%), já 2023 apresentou maior valor de gastos (R\$ 594.180,77), equivalente a 29% do total. De 2020 a 2022 os gastos e as internações vinham com um aumento progressivo, 2023 e 2024 os estados apresentaram variações entre aumento e redução de internações e gastos. A média de gasto por internação na região foi de R\$ 795,70. O maior custo médio foi registrado em Goiás (R\$ 946,13) e o menor em Mato Grosso (R\$ 579,55). O alto valor gasto com as

internações pediátricas por influenza reflete o alto valor de internação. A média de gastos por internação revela diferenças relevantes entre os estados, principalmente em relação a gestões financeiras entre eles. **CONCLUSÕES:** Tais achados reforçam a importância do monitoramento regional da influenza, com estratégias direcionadas à prevenção, gestão e alocação de recursos, especialmente as ações voltadas ao público infantil, mais vulnerável às complicações da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Gastos Públicos com Saúde. Gestão em Saúde. Influenza Humana.